



Bento Gonçalves/RS - Brasil
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

**DIVERSIDADE DE ÁCAROS DO GRUPO ASTIGMATINA (ACARI: SARCOPTIFORMES) DE VIDA LIVRE NO BRASIL
DIVERSITY OF FREE LIVING ASTIGMATID MITES (ACARI: SARCOPTIFORMES) FROM BRAZIL**

M.F.C. Barbosa, L.L. Faquini, G.J. de Moraes

Depto. Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”,
Universidade de São Paulo (ESALQ-USP), Piracicaba, SP

O grupo Astigmatina é dividido em dois subgrupos: “Psoroptidia”, abrangendo 50 famílias de espécies parasitas de aves, mamíferos e insetos e “não-Psoroptidia”, abrangendo 26 famílias, formadas em sua maioria por espécies de vida livre. Estas últimas podem ocorrer em diversos substratos, como na matéria orgânica animal ou vegetal na superfície do solo, em ambientes em que ocorre o acúmulo de água, na superfície das folhas e demais ambientes úmidos. O estudo aqui relatado representa o início de um esforço que visa à ampliação dos conhecimentos sobre a diversidade dos Astigmatina no Brasil. Amostras de diferentes substratos onde estes ácaros podem ser encontrados estão sendo tomadas principalmente de produtos armazenados, solo, folhas e flores em diferentes estados brasileiros. Até o momento foram identificadas 45 morfoespécies de 19 gêneros pertencentes a oito famílias. A família com maior proporção de morfoespécies foi Acaridae (40%), seguida por Histiosomatidae (12%), Winterschmidtidae (12%), Aeroglyphidae (8%), Echimyopodidae (8%), Glycyphagidae (8%), Suidasiidae e Scatoglyphidae (4%). Os gêneros com maior número de morfoespécies foram *Rhizoglyphus* e *Histiosoma*, com respectivamente quatro e três morfoespécies. Dos gêneros identificados até o momento, *Madaglyphus*, *Aeroglyphus* e *Scatoglyphus* ainda não haviam sido registrados no Brasil, onde estes ácaros têm sido muito pouco estudados.

Palavras-chave: Astigmatina, não-Psoroptidia, diversidade.

Financiadora: CNPq